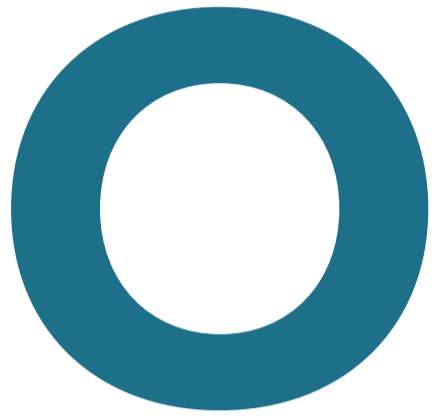


INSTITUCIONAL

Iepac faz parceria com entidade internacional para aprimorar cirurgias



Seconci-SP, por meio de seu Iepac (Instituto de Ensino e Pesquisa Armênio Crestana), acaba de firmar uma importante parceria com o Miami Anatomical Research Center (MARC), renomada instituição de pesquisa e treinamento dos Estados Unidos. É o que anuncia o dr. Irineu Francisco Delfino Silva Massaia, superintendente do Iepac. De acordo com o dr.

Massaia, o MARC oferecerá cursos de treinamento teórico e prático para médicos e outros especialistas da saúde do Seconci-SP com descontos muito especiais. Isso tudo visando assegurar excelência técnica e familiarização com equipamentos e técnicas cirúrgicas inovadoras.

Os cursos acontecerão em um Laboratório de Treinamento Cirúrgico no Brasil, que a MARC mantém em convênio com uma

instituição de ensino. O laboratório de ponta oferece estrutura avançada para o estudo de técnicas cirúrgicas e exploração anatômica com peças reais.

"O ambiente proporciona uma experiência prática segura, permitindo que os profissionais desenvolvam habilidades e confiança em procedimentos médicos complexos", informa o superintendente.

[+ Leia mais](#)

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



Uso correto de protetores auriculares evita perda auditiva

Trabalhadores expostos a ruído excessivo nos canteiros de obras, sem a devida proteção auricular, podem apresentar Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR). A advertência é de Jane Papandréa, fonoaudióloga do Seconci-SP.

De acordo com Jane, a PAIR ou Painpse (Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevada) é provocada pela exposição prolongada ao ruído. "Trata-se de perda auditiva neurossensorial, geralmente bilateral. Caracteriza-se pela degeneração das células ciliadas do ouvido interno,

para a qual não há tratamento eficaz, nem possibilidade de melhora, mesmo após o afastamento do trabalho. Portanto, é irreversível e progride com o tempo de exposição ao ruído."

Jane recomenda que os protetores auriculares (plugs ou abafadores de ruído) sejam sempre utilizados de acordo com as prescrições para os níveis de ruídos medidos correspondentes. Devem ser usados não apenas pelos trabalhadores diretamente envolvidos em atividades de elevada pressão sonora, como por operadores próximos à fonte de ruído.

"Por exemplo, um pintor que trabalhe próximo a um pedreiro que utiliza maquina também deve utilizar esses EPIs (Equipamentos de Proteção Auricular)."

[+ Leia mais](#)



Jane Papandréa
Fonoaudióloga do Seconci-SP

Siga nas redes sociais

@SECONCISP

